



RETINA MÉDICA

08:50 | 11:00 - Sala Lince

Mesa: Joaquim Canelas, Elisete Brandão, Nuno Gomes

PO122- 08:55/09:00

RANIBIZUMAB NA OCLUSÃO VENOSA DA RETINA: A PROPÓSITO DE UM CASO CLÍNICO...

Andreia Silva, Cristina Fonseca, Nuno Oliveira, Filipe Henriques
(Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra)

Introdução:

A oclusão venosa da retina (OVR) constitui a segunda causa mais comum de doença vascular retiniana, depois da retinopatia diabética. Apesar da existência de muitas potenciais opções terapêuticas nenhuma é completamente satisfatória. Muitos doentes com OVR sofrem perda visual irreversível. O ranibizumab é um fragmento de anticorpo monoclonal recombinante humanizado que se liga ao fator de crescimento endotelial vascular humano A (VEGF-A), inibindo assim o factor chave no edema macular na OVR. O ranibizumab providencia desta forma uma opção terapêutica adicional para esta patologia complexa (quer se trate de Oclusão de Ramo da Veia Retiniana (ORVR) ou Oclusão da Veia Central da Retina (OVCR)).

Material e métodos:

Os autores apresentam o caso clínico de um doente do género masculino, de 62 anos, com antecedentes de diabetes mellitus tipo 2, que recorreu à consulta de oftalmologia por diminuição da acuidade visual (AV) do olho direito (OD) com 3 dias de evolução. Na avaliação inicial apresentava AV OD de 2/10. À observação do fundo ocular foi diagnosticada ORVR. A tomografia de coerência óptica (OCT) demonstrou edema macular. Optou-se pelo tratamento com injeções intravítreas de Ranibizumab complementado com fotocoagulação laser da retina nas áreas isquémicas.

Resultados e conclusões:

Após 8 meses o doente apresenta melhoria substancial com AV do OD de 8/10 e OCT macular com ligeiro espessamento foveal. Os anti-VEGF estão preconizados na presença de edema macular e neovascularização da íris. A combinação da fotocoagulação laser com a injeção intravítrea de ranibizumab mostrou-se eficaz no caso apresentado.